



Leite em pó, papas e farinhas lácteas são alguns dos bens alimentares que raramente se encontram nos armazéns do Banco Alimentar

CAMPANHA VAI CONTINUAR EM 2015

Embalagens recicladas ajudam a alimentar bebés e crianças

Após um ano, a campanha "Separar para Alimentar", promovida pela empresa Algar e a instituição de solidariedade Entajuda, conseguiu juntar 137 quilos de bens alimentares, dos quais 46 são leites adaptados a crianças até aos três anos de idade, uma das grandes carências do Banco Alimentar do Algarve.

"O resultado da campanha foi muito positivo, pelo que vai manter-se em 2015", adiantam os responsáveis, convidando todos os algarvios a colaborar nesta iniciativa solidária. Para isso, apenas terão que entregar as embalagens vazias e espalmadas nas instalações da Algar, existentes em todo o território algarvio, desde Aljezur até Alcoutim, ou nas instalações do Banco Alimentar, em Portimão e Faro.

A campanha "Separar para Alimentar" arrancou no final de 2013, a favor do Banco Alimentar contra a Fome do Algarve, com o objetivo de angariar resíduos de embalagens recicláveis de plástico, metal e de cartão e, com a sua venda, adquirir bens alimentares para crianças.

Os responsáveis salientam que podem ser entregues todo o tipo de embalagens que se destinem ao ecoponto amarelo, desde sacos de plástico, a garrafas de água ou sumos, latas e embalagens de cartão, como por exemplo, pacotes de leite e de natas.

Falta leite em pó e farinhas lácteas para recém-nascidos

Esta campanha surgiu após o Banco Alimentar ter alertado para a carência de alimentos lácteos para recém-nascidos e crianças no Algarve. Leite em pó, papas e farinhas lácteas são alguns dos bens alimentares que raramente se encontram nos armazéns do Banco Alimentar.

Os responsáveis lembram que se tratam de produtos caros e que muito poucas vezes são doados à instituição, para distribuir às famílias com recém-nascidos e crianças. Segundo estimativas do Banco Alimentar, poderão existir no Algarve cerca de mil crianças, até aos três anos, com esta necessidade.

Foi para minimizar esta carência que foi lançada a campanha "Separar para Alimentar", que prevê a aquisição e doação de bens alimentares para crianças por cada tonelada de embalagens encaminhadas para reciclagem. A iniciativa continua este ano.

N.C.



FUNDOS COMUNITÁRIOS

UE já disponibilizou 26 dos 340 milhões de euros previstos para a região até 2020

Já abriu cerca de uma dezena de concursos, que totalizam mais de 26 milhões de euros. Os interessados, entidades públicas e privadas, estão a ser ilucidados nas sessões agendadas pela CCDR-Algarve para este mês (Albufeira, Faro, Vila Real de Santo António e Lagos)

> DOMINGOS VIEGAS

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve já iniciou as sessões de divulgação acerca dos 340 milhões de euros em fundos comunitários que estarão disponíveis para a região algarvia até 2020, através do Programa Operacional do Algarve (CRESC Algarve 2020), no âmbito do FEDER e FSE.

O denominado roteiro regional começou na terça-feira em Albufeira e a próxima sessão decorrerá hoje, quinta-feira, em Faro, das 9h30 às 13h00, na Escola Superior de Saúde, junto ao Teatro das Figuras. Segue-se Vila Real de Santo António, dia 21 (das 14h30 às 18h00) no Centro Cultural António Aleixo, e Lagos, dia 22 (das 09h30 às 13h00) no Centro Cultural local.

De acordo com a CCDR-Algarve, estas sessões visam "elucidar potenciais beneficiários (públicos e privados) acerca dos objetivos estratégicos, regulamentos, avisos de concursos, regras, incentivos disponíveis, condições de elegibilidade, e demais trâmites relacionados com a apresentação de candidaturas aos incentivos do



Além das sessões de divulgação, a CCDR disponibiliza um gabinete de atendimento para explicar todos os detalhes aos candidatos

Portugal 2020".

Refira-se que estes eventos acontecem depois de terem sido publicados, até ao final de março, uma dezena de concursos, com uma dotação total de 26 milhões de euros de FEDER, no âmbito dos sistemas de incentivos às empresas do CRESC Algarve 2020. Durante estas sessões será ainda fornecida informação sobre o calendário dos próximos concursos, a abrir este ano e em 2016.

Cada sessão estará dividida em três salas, onde os interessados podem ficar a conhecer os "Sistemas de Incentivos às Empresas", bem como os fundos no âmbito das áreas "Emprego, Inclusão, Formação e Educação" (FSE) e "Projetos Públicos e Território" (FEDER).

Todas as sessões arrancam com uma intervenção do presidente do município que acolhe a sessão, seguida da intervenção do presidente da

Comissão Diretiva do Programa Operacional do Algarve, David Santos. Mas a maioria do tempo da sessão corresponde à apresentação das diversas áreas temáticas. No final haverá um período para que os participantes coloquem as suas dúvidas.

A entrada é aberta a todos, mas os interessados devem efetuar uma inscrição, obrigatória, devido à capacidade limitada das salas, através da internet (www.algarve.portugal2020.pt).

ALGAR requalifica pavilhões de triagem

A ALGAR, empresa responsável pela valorização dos resíduos sólidos no Algarve, vai avançar este mês com a requalificação do pavimento dos pavilhões das duas unidades de triagem dos resíduos de embalagens recicláveis, situadas no Aterro Sanitário do Barlavento, em Portimão e na Estação de Transferência de Faro/Loulé/Olhão, localizada em Loulé.

Esta intervenção "decorre da necessidade de reparar o desgaste causado por de mais de 12 anos de operação, durante os quais foram triados cerca de 200.000 toneladas de resíduos de embalagens plásticas, metal e de papel/cartão", explicam os responsáveis da empresa. A constante melhoria que a ALGAR desenvolve ao nível das condições de segurança e higiene no trabalho nas suas instalações, é igualmente justificação para esta requalificação.

A intervenção nas unidades de triagem contempla, na zona com laje em betão, a limpeza, lavagem e aplicação de pintura



antiderrapante, e na zona de pavimento betuminoso, a fresagem, limpeza e aplicação de novo pavimento. Durante as intervenções, o material recolhido nos ecopontos será armazenado para posterior processamento.

O investimento ronda os 52.300 euros e vai permitir criar melhores condições de trabalho aos colaboradores da ALGAR e consequentemente permitir que as suas funções sejam realizadas com cada vez mais eficácia e de forma segura.